

**Secretaria Estadual de Saúde - TOCANTINS**

**CNPJ: 25.053.117/0001-64**

**ESPLANDA DAS SECRETARIAS S/N PRAÇA DOS GIRASSOIS**

**Telefone: 6332183567 - E-mail: planejamento.saude.to@gmail.com.br**

**77493-000 - TOCANTINS - TO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: MARCOS ESNER MUSAFIR

Data da Posse: 27/01/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MARCOS ESNER MUSAFIR

Data da Posse: 27/01/2016

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

**1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde**

Instrumento legal de criação do FES

Tipo Lei - 1508

CNPJ

13.849.028/0001-40 - Fundo de Saúde

Data

18/11/2014

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FES

MARCOS ESNER MUSAFIR

Cargo do Gestor do FES

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CES

Tipo Lei - 1663

Nome do Presidente do CES

MARIO BENICIO

Data

18/11/2014

Segmento

trabalhador

Data da última eleição do Conselho

05/05/2017

Telefone

6332181742

E-mail

conselho@hotmail.com

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

08/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 433 Em 10/12/2015

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PES 2016-2019-SES Toc.pdf

Resolução de Aprovação PES 2016\_2019.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 448 Em 10/11/2016

**ARQUIVOS ANEXOS**

## Documento

PAS 2017.pdf

RESOLUÇÃO CES-aprova PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 458 Em 13/11/2017

## ARQUIVOS ANEXOS

## Documento

PAS SES Tocantins 2018.pdf

Resolução CES APROVA PAS SES 2018.pdf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 8

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Este é o RAG 2017 da SES-TO, que tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o exercício de 2017, 2º ano de execução do PES 2016-2019, cujo desdobramento anual encontra-se na PAS 2017, disponíveis em saude.to. A PAS 2017 contém as ações anuais de viabilidade do atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que serão utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação. Esta PAS teve sua elaboração iniciada com o levantamento de receitas para a LDO 2017, sendo finalizada com a revisão do PES para dar consequência à LOA 2017, compatibilizando-se, portanto, a PAS 2017 e a LOA 2017. A PAS 2017 contempla um conjunto de ações anuais correlacionadas aos projetos/atividades (ações orçamentárias) da LOA totalizando 38 (trinta e oito) ações, sendo: 28 ações finalísticas no programa temático da saúde; e, 10 ações no programa de manutenção e gestão, das quais 07 são referentes ao provimento de pessoal. A SES-TO possui um Planejamento Estratégico alinhado ao Plano Estadual de Saúde, que se constituiu em linhas de ação a serem seguidas para delimitação da estratégia geral do quadriênio 2016-2019, visando assegurar que as prioridades e estratégias para sua execução sejam coerentes e que possibilitem à organização das ações e esforços, bem como a tomada de decisão para o alcance das metas e entregas previstas tanto no PES 2016-2019 como no Mapa Estratégico. Com o planejamento estratégico foi possível uma definição da MISSÃO da SES-TO para o quadriênio 2016-2019: "promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais", bem como a construção do seu Mapa Estratégico com os seguintes objetivos estratégicos: Melhorar a qualidade de vida da população; Reduzir a mortalidade infantil e materna; Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços de saúde; Fortalecer a promoção e vigilância em saúde; Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municípios; Aprimorar a gestão hospitalar; Aprimorar a gestão de processos, projetos e fluxos; Fortalecer a participação do controle social; Desenvolver a cultura de planejamento para a gestão de resultados; Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUS; Fortalecer a gestão de pessoas na Secretaria; Aprimorar a estrutura física da rede assistencial em saúde; Desenvolver a cultura de gerenciamento dos custos hospitalares; Executar o orçamento conforme a necessidade expressa na Programação Anual de Saúde. O território tocantinense é composto de 139 municípios onde 93% destes são de pequeno porte, ou seja, possuem até 20.000 habitantes; 50% possuem menos que 5.000 habitantes. Esta realidade apresenta desafios a serem superados, tendo em vista que grande parte dos municípios tocantinenses de pequeno porte necessitam de estrutura econômica e social. Na busca do fortalecimento da gestão e de maior eficiência nas ações e serviços públicos de saúde, a SES-TO desenvolveu, em 2017, cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde – OPAS/OMS, cujo organismo internacional apresenta elevada capacidade técnica no desenvolvimento de cooperação de potencial colaborativo no desenvolvimento de projetos da melhoria de políticas e serviços públicos de saúde, por meio da transferência de tecnologia e da difusão do conhecimento acumulado por experiências produzidas nos Países-Membros, realizando um trabalho de cooperação internacional promovido por técnicos e cientistas a ela vinculados, especializados em epidemiologia, saúde e ambiente, recursos humanos, comunicação, serviços, controle de zoonoses, medicamentos e promoção da saúde. Esta cooperação busca promover mudanças estratégicas na SES-TO a fim de contribuir para o fortalecimento, modernização e aperfeiçoamento da capacidade técnica e operacional do Estado e conseqüentemente dos 139 municípios que o integram. A Cooperação SES-TO/OPAS/OMS tem como objetivo precípua ampliar a capacidade de resposta da vigilância em saúde em âmbito estadual e municipal, modernizando assim o Sistema de Saúde, pois vem possibilitando melhores condições no enfrentamento de problemas (desafios a serem superados) apresentados no PES 2016-2019.

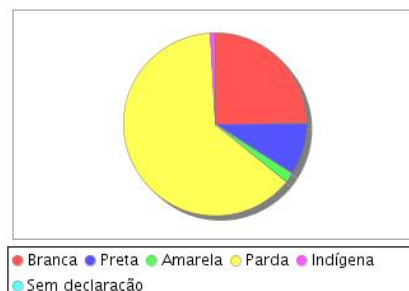
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

1.550.194

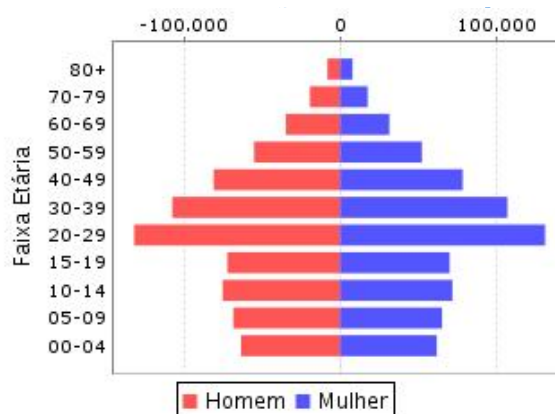
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	1.417.694	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	345.248	33,02%
Preta	126.217	8,14%
Amarela	25.534	1,65%
Parda	873.313	56,34%
Indígena	13.131	0,85%
Sem declaração	2	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	63.683	62.125	125.808
05-09	68.667	65.502	134.169
10-14	75.508	72.195	147.703
15-19	72.445	70.380	142.825
20-29	132.340	131.743	264.083
30-39	107.850	107.522	215.372
40-49	81.285	78.784	160.069
50-59	55.273	52.536	107.809
60-69	34.882	31.653	66.535
70-79	19.459	17.707	37.166
80+	8.183	7.972	16.155
Total	719.575	698.119	1.417.694



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Nos quadros acima foram utilizados três fontes oficiais para a análise dos dados demográficos da população do Estado do Tocantins, são elas: TCU, 2017; IBGE, 2012 e IBGE, 2010. A população residente no Estado do Tocantins em 2017, conforme estimativa para o TCU é de 1.550.194. De acordo com o IBGE, 2010; 873.313 (56,97%) declararam ser pardos e 345.248 (33,02%) declaram ser brancos. Quanto ao gênero (IBGE, 2012), houve uma equiparação entre os sexos, pois 719.575 (50,75%) são masculinos e 698.119 (49,25%) são do sexo feminino. Embora não haja consenso entre as idades dos ciclo de vida, quando descrevemos a população por faixa etária de acordo com os dados do IBGE, 2012, observamos que a faixa etária dos adultos (20 a 59 anos) é a maior com 747.333 (52,71%), seguida pelos adolescentes (10 a 19 anos) com 290.528 (20,49%), seguida por crianças (0 a 9 anos) com 259.977 (18,33%) e por último os idosos (60 anos ou mais) com 119.856 (8,45%). A pirâmide etária do Estado do Tocantins, nos últimos anos, passou por uma transição demográfica, com o aumento da expectativa de vida e a redução da taxa de fecundidade. Assim, nota-se: estreitamento da base, que evidencia a queda das taxas de natalidade; um alargamento da parte mediana; que significa um crescimento da população de jovens e adultos e um alargamento do topo, como reflexo direto da elevação da expectativa de vida, seguindo a tendência nacional.

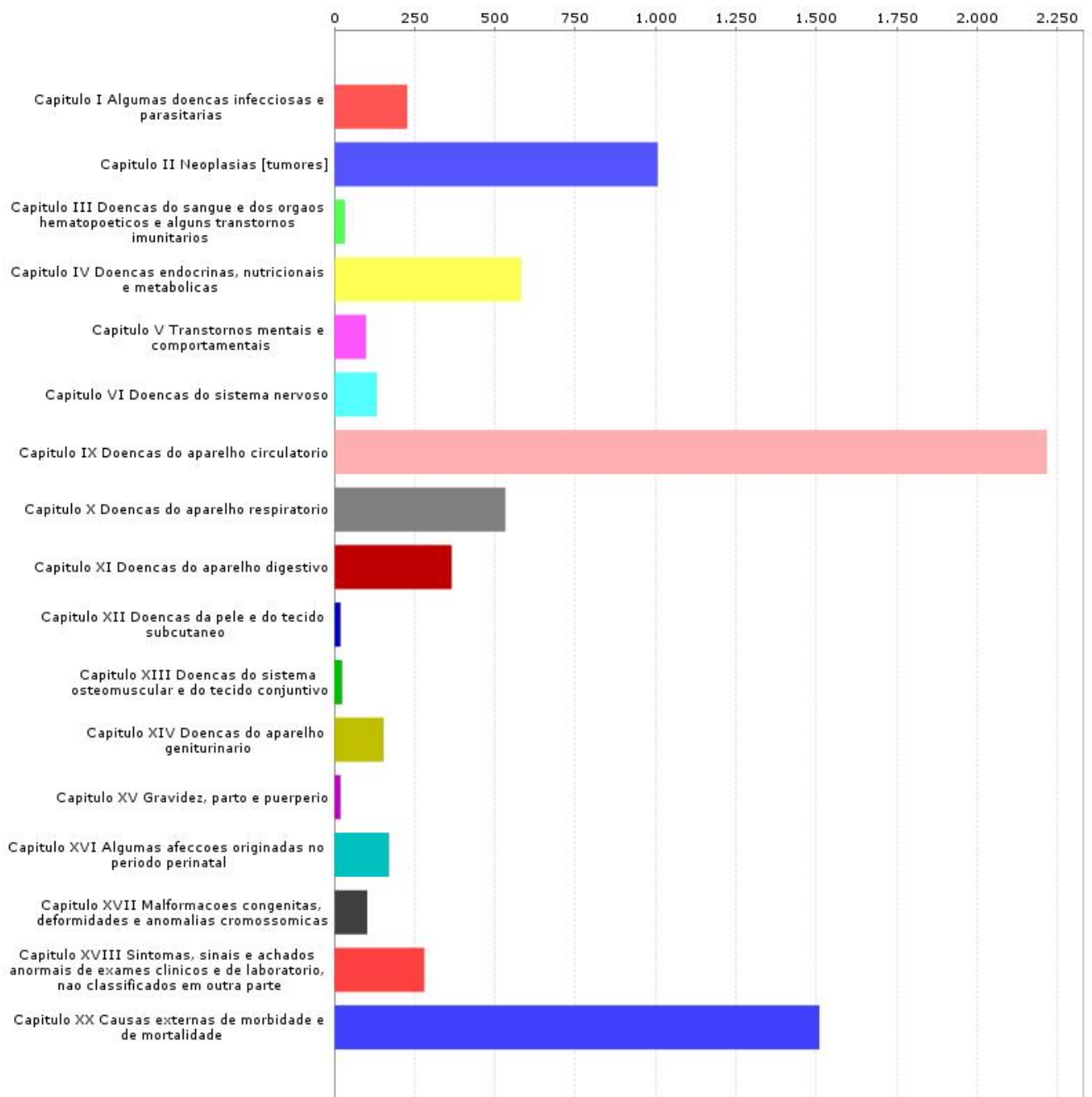
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 04/04/2018 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	6	2	1	4	9	27	23	33	29	32
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	5	8	0	11	17	46	101	175	215	233
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2	1	2	1	3	4	5	2	2	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	3	1	2	0	4	13	28	62	125	149
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	6	22	20	23	13	9
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	6	3	5	6	13	1	14	9	5	25
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	1	4	6	5	18	59	133	243	369	567
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	9	8	3	1	3	11	11	27	36	71	132
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	1	2	1	11	33	43	55	64	74
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	2	0	0	1	0	3	0	5	1

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	4	1	1	3	3	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	0	1	1	5	4	11	21	12	44
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	3	7	8	2	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	171	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	80	9	2	3	0	2	0	1	0	1	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	5	6	1	4	3	14	20	23	43	35	58
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	5	22	17	22	152	357	325	189	151	89	70
Total	298	68	45	49	191	482	574	624	856	1.038	1.404

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	1	228
Capítulo II Neoplasias [tumores]	195	0	1.007
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	8	0	34
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	192	0	583
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	6	0	100
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	43	0	134
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	809	1	2.218
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	221	0	533
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	80	0	366
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	0	20
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	9	0	25
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	54	0	154
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	20
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	171
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	103
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	68	1	281
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	94	17	1.510
Total	1.838	20	7.487



### Análise e considerações sobre Mortalidade



No ano de 2017, de acordo com DATASUS/SIM o Estado do Tocantins teve 7.487 óbitos. Ao analisar o perfil de mortalidade, observou-se que as Doenças do Aparelho Circulatório (Capítulo IX – CID 10), constitui-se como a primeira causa de óbito, com 29,82% de óbitos no período, seguida pelas causas externas (Capítulo XX–CID 10) com 20,16% e em terceiro lugar, as neoplasias (Capítulo II–CID 10) com média de 13,44%. A soma das três causas representam 63,24% das causas de óbito no Tocantins. Embora tenha apresentado um perfil de mortalidade que reflete a transição demográfica e epidemiológica pela qual o país e o Estado estão passando, ainda convivemos com óbitos por doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I - CID-10), que apesar da importante redução nos últimos anos, foram responsáveis no ano de 2017, por 3,04% dos óbitos.

No ano de 2017 o Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) foi 4,82/1.000 hab. Em anos anteriores esse indicador manteve-se entre 4,86(2015) a 4,82(2016) /1.000 hab. Os resultados do Estado do Tocantins, no ano de 2017, estão abaixo do CGM do Brasil que é 6,34/1.000 hab, porém acima do CGM da Região Norte que é 4,50/1.000 hab. , lembrando que até a data de elaboração deste os dados eram parciais, pois o banco de dados ainda não havia fechado. Foi observado que as Doenças do Aparelho Circulatório (Capítulo IX–CID 10), tem apresentado uma estabilidade no número de óbitos, embora continue elevado. Esta causa atinge todas as faixas etárias, mas se evidenciou um aumento no número de óbitos a partir dos 40 anos de idade e maior ainda a partir dos 60 anos. O envelhecimento das populações tem contribuído para a mudança do perfil de mortalidade e principalmente das doenças do aparelho circulatório, mas em contrapartida o diagnóstico precoce nos serviços de saúde, a expansão da Atenção Básica, ampliando o acesso da população aos serviços básicos de saúde, possibilitando a promoção da saúde e prevenção dos agravos, pontos favoráveis para a estabilidade do número de óbitos.

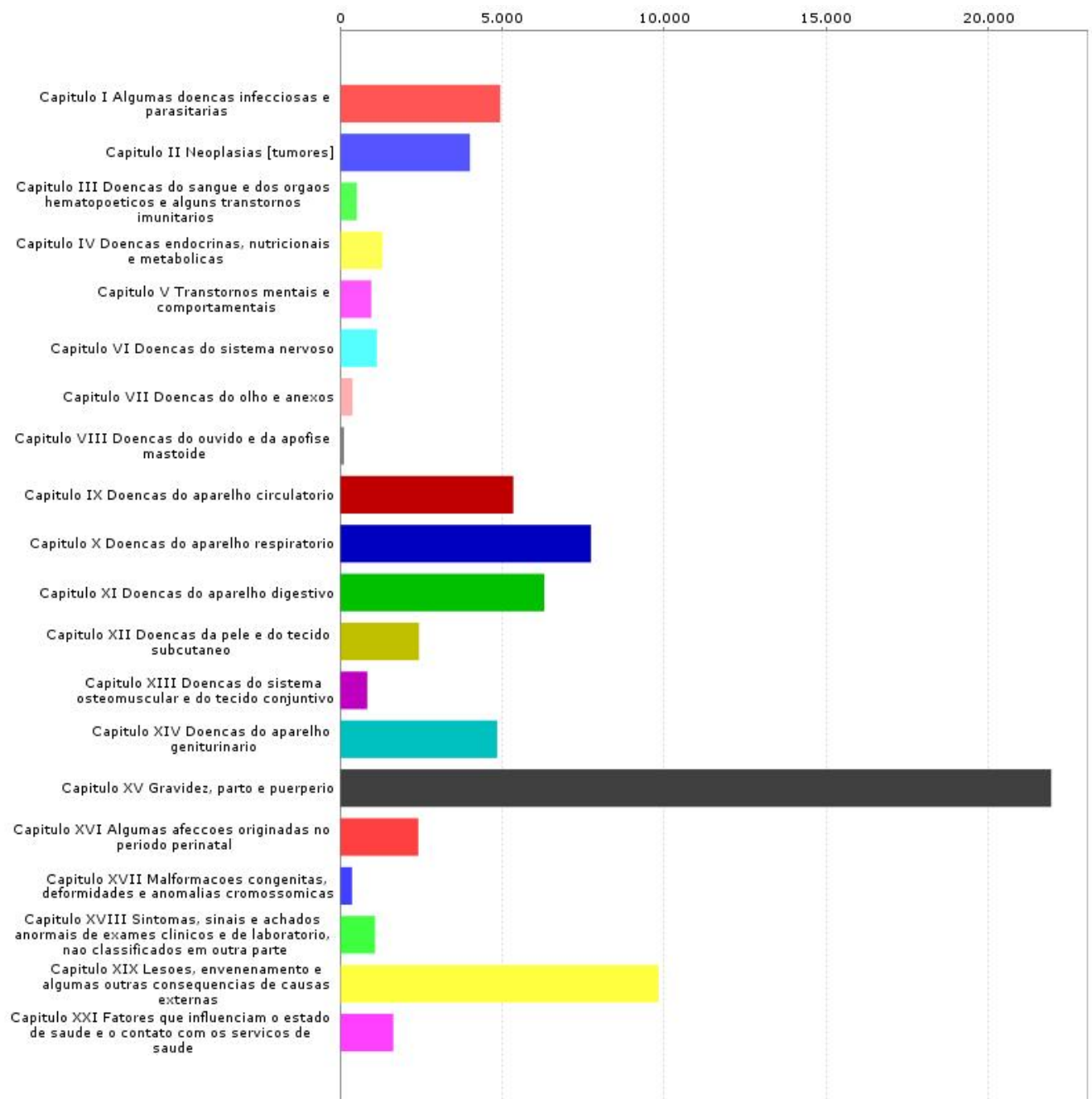
Em relação as causas externas (Capítulo XX–CID 10), vem aumentando consideravelmente ao longo dos anos saindo de 1.211 óbitos no anos de 2011 para 1.510 óbitos em 2017, o que implica em um crescimento de 24,80%. Observou-se que há uma elevação do número de óbitos por causas externas na faixa etária de 15 a 39 anos, ou seja, de adolescentes e adultos jovens, enquanto que a partir dos 40 anos começa a ter um declínio. Acreditamos que o uso abusivo de álcool e drogas, os suicídios, as violências no trânsito e as agressões por armas de fogo e arma branca contribuem para o aumento do número de óbitos por esta causa. Diante deste cenário convém que sejam adotadas políticas publica intersetoriais em busca de amenizar estes óbitos.

As neoplasias, embora sejam a terceira causa de óbito em 2017, a apresentam um percentual de aumento (18,75%) entre o ano de 2011 a 2017, chamando a atenção do setor saúde e da necessidade de adoção de atividades intersetoriais, pois, conforme o Instituto Nacional do Câncer (INCA), de todos os casos, 80% a 90% dos cânceres estão associados a fatores ambientais.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	684	906	432	232	181	365	449	399	378	319	336	265	4.946
Capítulo II Neoplasias [tumores]	18	65	70	71	80	168	407	806	807	727	547	244	4.010
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	24	56	48	29	44	60	52	54	42	35	44	36	524
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	60	55	35	29	15	64	108	128	199	254	221	146	1.314
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2	15	90	253	261	180	106	42	12	8	969
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	74	170	81	89	68	114	117	106	121	91	60	52	1.143
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	5	10	13	11	11	17	34	45	45	96	73	31	391
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	26	42	17	11	5	5	4	2	4	5	6	2	129
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	51	58	78	27	46	184	330	511	845	1.145	1.137	936	5.348
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1.242	1.858	548	210	159	243	288	299	371	580	881	1.063	7.742
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	153	276	325	295	285	812	930	849	835	740	512	289	6.301
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	115	216	161	108	137	393	302	252	282	233	151	91	2.441
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	38	41	45	32	119	144	155	117	80	42	29	845
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	199	221	210	177	291	652	702	695	533	518	388	264	4.850
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	1	292	4.848	11.330	4.972	478	7	1	1	2	21.933
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2.387	2	0	0	7	14	6	1	0	0	0	1	2.418
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	127	89	63	34	12	17	10	14	6	2	0	1	375
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	32	50	53	36	60	135	125	134	141	131	120	69	1.086
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	51	387	571	546	887	2.023	1.700	1.367	983	629	386	294	9.824
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	9	42	98	62	62	472	565	168	91	41	24	13	1.647
Total	5.261	4.541	2.847	2.319	7.320	17.440	11.506	6.643	5.913	5.669	4.941	3.836	78.236



### Análise e considerações sobre Mortalidade

O Estado do Tocantins em 2017 registou um total de 78.236 internações onde 58.565 (74,85%) ocorreram em Unidades de Saúde de Gestão Estadual de Média e Alta Complexidade. A morbidade hospitalar foi agrupada por Capítulos do CID 10 e destacaram-se os seguintes capítulos de acordo com o número de internações: Capítulo XV- Gravidez, parto e puerpério com 21.933 (28,03%), Capítulo XX- Causas Externas com 9.824 (12,55%), Capítulo X - Doenças do Aparelho Respiratório com 7.742 (9,89%) internações e Capítulo XI - Doenças do Aparelho Digestivo com 5.348 (6,83%). Em relação ao grupo etário foram distribuídos da seguinte forma com seus respectivos percentuais de internações: Crianças (0 a 9 anos) 16,16%, Adolescentes (10 a 19 anos) 12,32%, Adultos (20 a 59 anos) 53,04% e Idosos (60 anos e mais) 18,46%.

Quanto ao grupo das crianças, 0 a 9 anos, foram 12.649 internações que correspondeu a 16,16% do total de internações e tiveram as seguintes causas: Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório 3.648, Capítulo XVI–Algumas infecções originadas no período perinatal 2.389 sendo que 99,9% destas internações foram de crianças menores de 1 ano, Capítulo I–Algumas doenças infecciosas e parasitárias 2.022, Capítulo XIX–Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas 1.009 e Capítulo XI- Doenças do aparelho digestivo 754. Estes cinco capítulos descritos acima contribuíram com 77,65% das internações desta faixa etária.

Quanto ao grupo de adolescentes, 10 a 19 anos, ocorreram 9.639 internações que correspondeu a 12,32% do total de internações. Os capítulos que mais tiveram internações foram: Capítulo XV-Gravidez, parto e puerpério 5.140 sendo que 53,32% correspondem apenas à faixa etária de 15 a 19 anos, Capítulo XIX–Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas 1.433, Capítulo XI-Doenças do aparelho digestivo 580, Capítulo XIV-Doenças do aparelho geniturinário 468 e Capítulo I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias 413. Estes capítulos correspondem a 83,34% das internações da faixa etária de 10 a 19 anos do Estado do Tocantins.

Entre os adultos, 20 a 59 anos, ocorreram 41.502 internações que corresponderam a 53,04% do total de internações. Dentre as causas das internações os capítulos que se destacaram com maior número de internações foram: Capítulo XI-Gravidez, parto e puerpério 16.787 sendo 67,49% ocorreram na faixa etária de 20 a 29 anos, Capítulo XIX–Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas 5.073, Capítulo XI-Doenças do aparelho digestivo 3.426, Capítulo XIV-Doenças do aparelho geniturinário 2.582 e Capítulo II–Neoplasias 2.188. Estes capítulos citados corresponderam a 72,42% do total de internações da população adulta.

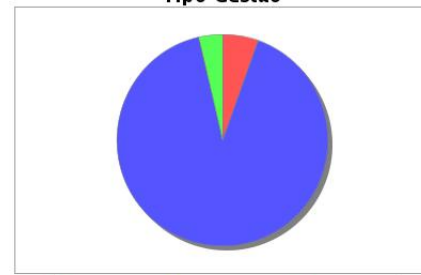
Referente às internações de idosos (60 anos e mais), ocorreram 14.446 internações que corresponderam a 18,46% do total de internações. As causas que mais ocorreram internações foram: Capítulo IX-Doenças do aparelho circulatório 3.218, Capítulo X–Doenças do aparelho respiratório 2.524, Capítulo XI-Doenças do aparelho digestivo 1.541, Capítulo II–Neoplasias 1.518, e Capítulo XIX–Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas 1.309. Estes capítulos corresponderam a 69,98% das internações da população idoso do Tocantins.



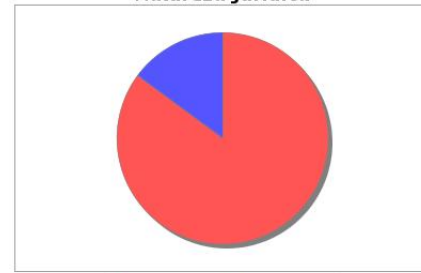
## 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	31	31	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	369	359	2	8
POLICLINICA	12	10	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	10	10	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	13	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	20	20	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	74	60	7	7
FARMACIA	11	7	4	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	98	68	11	19
UNIDADE MISTA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	48	30	18	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	2	0
COOPERATIVA	2	1	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	130	128	2	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	130	129	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E QUIMIOLOGICA	6	0	6	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	21	18	1	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	25	25	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	17	15	0	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	57	57	0	0
TELESSAÚDE	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	3	3	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	7	5	2	0
Total	1.089	990	60	39

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



## 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	26	26	0	0
ESTADUAL	41	0	41	0
MUNICIPAL	866	850	0	16
PRIVADA	163	121	19	23
Total	1.096	997	60	39

## Justificativa da Dupla Gestão

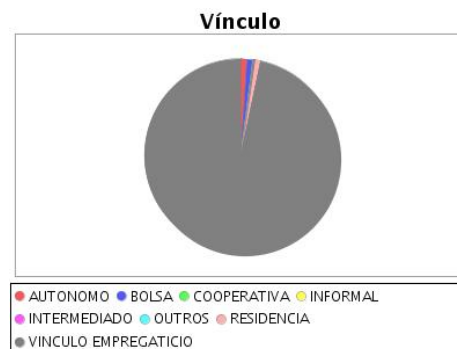
Municípios que na adesão ao Pacto pela Saúde, não incluíram a realização de serviço de média complexidade, mantêm a gestão dupla no CNES, sendo esta ocorrência em 45 unidades equivalente a 4,49% da rede física de saúde pública.

## Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

No 3º quad. o cadastro de estabelecimentos de saúde, competência dezembro, consta o total de 1.096 estabelecimentos cadastrados no estado, observando um acréscimo dos quais 60 são estaduais. Destes se destaca que 18 são hospitais regionalizados que concentram 88% dos Leitos SUS do Estado respondendo pela realização de aproximadamente 84% das internações. O componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde está presente em hospitais Regionais, Municipais (Hospitais Pequeno Porte) e Privado Contratualizado, com financiamento tripartite (União, Estado e Município). São 19 os Hospitais Regionais (18 Estaduais e 01 Federal), localizados em 15 cidades distintas, dos quais 04 são unidades que concentram serviços de alta complexidade, sendo eles: Hospital Geral de Palmas, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos em Palmas, Hospital Regional de Gurupi e o Hospital Regional de Araguaína.

Atualmente existem 2.488 Leitos Gerais (SUS e privados), os quais têm se mostrados insuficientes para atender as necessidades de internação que se apresenta pelo parâmetro populacional (necessidade de 3.832 leitos, portanto, déficit de 1.344). Para melhorar esta situação encontram-se em andamento reformas em unidades hospitalares e estudos para otimização dos leitos existentes.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	18
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	7
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	47
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	8
PESSOA FISICA	110
PESSOA JURIDICA	86
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	9
SEM TIPO	4
TOTAL	289
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	242
TOTAL	242
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	63
TOTAL	63
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	8
TOTAL	8
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	7
CELETISTA	9
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	3
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	20
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	6
PROPRIETARIO	23
TOTAL	29
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	248
TOTAL	248
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	136
CELETISTA	659



CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	10310
EMPREGO PUBLICO	839
ESTATUTARIO	13717
SEM TIPO	229
TOTAL	25890

#### Análise e Considerações Profissionais SUS

A Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins possui uma folha de pagamento mensal de aproximadamente R\$90 milhões, com uma força de trabalho constituída por 64% de servidores efetivos e 34% de servidores com vínculos empregatícios precários (contratado/comissionado) e 2% comissionados em atividades inerentes aos cargos de estrutura.

Em torno de 57% da força de trabalho em saúde no Estado do Tocantins possui vínculo com a esfera estadual.

No 1º quad. o quadro de pessoal da SES-TO estava representado em sua maioria pelas categorias da saúde, sendo da categoria de enfermagem 8.010 servidores (48,45% do total de servidores) e da categoria médica 1.200 servidores (9,67%).

No 2º quad. a estrutura da Secretária de Saúde apresentou-se da mesma forma, sendo composta em sua maioria pelos técnicos de enfermagem, enfermeiros e auxiliares de enfermagem que somam um total de 5.940 servidores (43,80% do total de servidores) e também pela categoria médica com 1.252 profissionais (9,23%).

No 3º quad., não houve alteração no quadro de pessoal da Secretaria Estadual de Saúde, sendo composta em sua maioria pela categoria de enfermagem, que somam um total de 8.639 servidores (44,10% do total de servidores) e também pela categoria médica com 1.398 profissionais (9,29%). Destacamos também, o quantitativo de assistente de serviços de saúde, com 1388 profissionais, representado 9,21% do total de profissionais.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

### Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

#### Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	243,91	268,06	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	70,00	75,84	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	0,35	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,20	0,13	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	56,00	52,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	22,00	21,03	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,95	12,37	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	9,00	19,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	90,00	95,08	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	74,50	75,76	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	88,00	88,60	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00	76,26	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	54,67	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	25,00		%
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	98,56	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	95,30	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	70,00	37,41	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	40,00	58,30	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	92,50	82,90	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	24,00	0,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	114,00	281,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	2,00	N.Absoluto
S001	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,12	1,16	%
S002	COBERTURA DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA (SAMU 192)	44,00	45,00	%
S003	NUMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS/MES, CONFORME PARÂMETROS DE MODALIDADE SERVIÇOS NOS CENTROS DE REABILITAÇÃO (AUDITIVA,INTELECTUAL, AUTISMO E VISUAL)	9.000,00	22.628,00	N.Absoluto
S004	RAZAO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MEDIA COMPLEXIDADE PELA POPULAÇÃO RESIDENTE	0,03	0,17	RAZAO
S005	RAZAO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE PELA POPULAÇÃO RESIDENTE	4,25	2,60	RAZAO
S006	RAZAO DE INTERNAÇÕES CLINICO-CIRÚRGICOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE PELA POPULAÇÃO RESIDENTE	4,65	2,30	RAZAO



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S007	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLINICO-CIRURGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE	2,36	1,60	RAZAO
S008	MEDIA DE ESCOVAÇÃO DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,54	1,16	%
S009	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM SETE OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	66,26	65,10	%
S011	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	9,62	%
S012	PERCENTUAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS COM MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO PARA USUÁRIOS QUE ATENDEM AO PROTOCOLO DE DIRETRIZES TERAPÊUTICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	100,00	47,85	%
S013	PERCENTUAL DE REPASSE DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL AO MEDICAMENTO DO COMPONENTE BÁSICO	100,00	27,29	%
S014	PERCENTUAL DE FÓRMULAS NUTRICIONAIS FORNECIDAS	100,00	17,00	%
S015	PERCENTUAL DE CONTRAPARTIDA ESTADUAL PARA MEDICAMENTOS DO CAPS	100,00	52,59	%
S016	TEMPO MEDIO DE PERMANENCIA HOSPITALAR NOS HOSPITAIS REGIONAIS DE PORTE III DA REDE ESTADUAL	10,00	7,50	%
S017	PERCENTUAL DE HOSPITAIS FORTALECIDOS (VERIFICAÇÃO DO Nº DE TRANSFERENCIA DE PACIENTE DO HOSPITAL DE PORTE III PARA O PORTE II)	100,00	87,50	%
S018	TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL NOS HOSPITAIS REGIONAIS DA REDE ESTADUAL	7,00	3,70	%
S019	TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR NOS HOSPITAIS REGIONAIS DA REDE ESTADUAL	9,00	3,20	%
S020	TAXA DE DOENÇA ESPONTÂNEA	40,00	47,65	%
S021	INDICE DE PROCESSAMENTO DO SANGUE TOTAL	2,50	2,54	%
S022	PERCENTUAL DE DESCARTE DE BOLSAS DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS	20,00	16,90	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S023	TAXA DE INAPTIDÃO SOROLÓGICA	5,00	3,10	%
S024	PERCENTUAL DE DEMANDA ATENDIDA	100,00	100,00	%
S025	NUMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	14.489,00	18.754,00	N.Absoluto
S026	NUMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	71,00	104,00	N.Absoluto
S027	PROPORÇÃO DE NUMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE MENINGITES BACTERIANAS POR TÉCNICAS LABORATÓRIAS ESPECÍFICAS	57,00	25,00	%
S028	PROPORÇÃO DE MUNICIPIOS QUE EXECUTAM 70% DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS	42,00	82,00	%
S029	PROPORÇÃO DE MUNICIPIOS ALIMENTANDO REGULARMENTE (POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA) O NUMERO DE CASOS DE DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SIVÉP-DDA	70,00	43,20	%
S030	PROPORÇÃO DE EXAME DE ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	82,00	73,90	%
S031	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACÍFERA	82,00	66,10	%
S032	PROPORÇÃO DE IMOVEIS VISITADOS EM PELO MENOS, QUATRO CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	77,00	47,50	%
S033	PROPORÇÃO DE SALAS DE VACINA COM ALIMENTAÇÃO MENSAL NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SIPNI)	83,00	89,31	%
S034	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE EXAMINADOS	90,50	102,50	%
S035	INDICE DE COBERTURA ASSISTENCIAL NO ESTADO DO TOCANTINS	32,16	31,30	%
S036	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BASICA ( ICSAB)	31,00	31,29	%
S037	PERCENTUAL DE MUNICIPIOS COM O SISTEMA HÓRUS IMPLANTADO OU ENVIADO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	53,00	56,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S038	TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR NOS HOSPITAIS REGIONAIS DA REDE ESTADUAL	90,00	75,64	%
S039	TAXA DE COBERTURA TRANSFUSIONAL NO ESTADO DO TOCANTINS	100,00	119,20	%
S040	PROPORÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	100,00	100,00	%
S041	NUMERO DE TRABALHADORES CERTIFICADOS EM PROCESSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE	1.500,00	5.241,00	N.Absoluto
S042	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VINCULOS PROTEGIDOS	90,00	98,31	%

### 5.1 Execução Orçamentária

#### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 1.732.141.260,00      **Valor** R\$ 1.440.251.103,80

#### Análise e Considerações

A PAS 2017 contém as ações anuais de viabilidade do atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que serão utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação. Esta PAS teve sua elaboração iniciada com o levantamento de receitas para a LDO 2017, sendo finalizada com a revisão do PES para dar consequência à LOA 2017, compatibilizando-se, portanto, a PAS 2017 e a LOA 2017. A PAS 2017 contempla um conjunto de ações anuais correlacionadas aos projetos/atividades (ações orçamentárias) da LOA totalizando 38 (trinta e oito) ações, sendo: 28 ações finalísticas no programa temático da saúde; e, 10 ações no programa de manutenção e gestão, das quais 07 são referentes ao provimento de pessoal.

Foi realizada a análise da Execução Orçamentária e Financeira do Fundo Estadual de Saúde (Anexo Único a este RDQA), produzindo-se os relatórios gerenciais dos recursos aplicados em saúde em tabelas e gráficos, disponíveis em <http://saude.to.gov.br/planejamento/-economia-da-saude/relatorio-consolidado-execucao-orcamentaria-e-financeira/>, sendo os dados acumulados do exercício de 2017:

- Orçamento Total Programado: R\$1.732.141.260,00
- Orçamento Total Autorizado: R\$1.628.920.101,00
- Empenhado R\$1.440.251.103,80
- Liquidado R\$1.429.981.196,61
- Pago R\$1.411.970.337,22
- 88,42% do orçamento autorizado foi empenhado e 98,03% do empenhado foi pago

Em relação à execução orçamentário-financeira por objetivo do PES e PPA 2016-2019 que contemplam as ações da PAS, observam-se os seguintes % de empenho em relação ao orçamento autorizado:

1. Melhorar o desempenho das unidades Hospitalares: 96,54%
2. Articulação Interfederativa empenhou: 99,08%
3. Oferta de Sangue e Hemocomponente empenhou: 90,27%
4. Atenção Primária empenhou: 92,08%
5. Manutenção da Gestão empenhou: 97,96%
6. Vigilância em Saúde empenhou: 74,78%
7. Educação Permanente empenhou: 70,97%
8. Assistência Farmacêutica empenhou: 80,49%
9. Organização dos serviços por meio das Redes de Atenção à Saúde empenhou: 57,30%

Os % de empenho de cada objetivo em relação ao Orçamento total empenhado foram:

1. Melhorar o desempenho das unidades Hospitalares empenhou: 75,10%
2. Organização dos serviços por meio das Redes de Atenção à Saúde empenhou: 11,85%
3. Articulação Interfederativa empenhou: 4,30%
4. Oferta de Sangue e Hemocomponente empenhou: 2,61%
5. Vigilância em Saúde empenhou: 2,34%
6. Atenção Primária empenhou: 1,75%
7. Manutenção da Gestão empenhou: 0,99%
8. Assistência Farmacêutica empenhou: 0,80%
9. Educação Permanente empenhou: 0,26%

Em 2017 a despesa total com saúde no Tocantins foi R\$939,56 por habitante (consulta SIOPS em 21/02/2018) e a média Brasil foi de R\$442,47. A despesa recurso próprio foi R\$725,96 e a média Brasil foi de R\$327,60.

De toda a despesa com saúde executada em 2017, observa-se que do valor total empenhado (R\$1.440.251.103,80) 77% foi em Despesa com Recursos Próprios e 23% em Despesa com Recursos outras Fontes. Analisando-as por grupo de despesa:

- 64,97% foi utilizado para pagamento de despesa com pessoal e encargos sociais;
- 32,57% com outras despesas correntes; e
- 2,46% são de despesas de capital.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 04/04/2018 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	333.679.623,50	0,00	0,00	0,00	0,00	333.679.623,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.679.623,50
Atenção Básica	191.724,57	0,00	0,00	0,00	0,00	191.724,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	501.828,77	693.553,34
Vigilância em Saúde	8.135.339,26	0,00	0,00	0,00	0,00	8.135.339,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.018.338,13	19.153.677,39
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	333.679.623,50	0,00	0,00	0,00	0,00	333.679.623,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.253.646,20	361.933.269,70
Assistência Farmacêutica	1.946.926,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.946.926,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	445.095,29	2.392.022,09
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	4.222.487,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.222.487,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.161.519,89	30.384.006,89
Gestão do SUS	594.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	594.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.005.338,30	7.599.338,30
Convênios	241.763,00	0,00	0,00	0,00	0,00	241.763,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.384.614,83	46.626.377,83
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191.724,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	501.828,77	693.553,34
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	191.724,57	0,00	0,00	0,00	0,00	191.724,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	501.828,77	693.553,34
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.679.623,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.679.623,50
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	8.135.339,26	0,00	0,00	0,00	0,00	8.135.339,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.018.338,13	19.153.677,39
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	1.946.926,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.946.926,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	445.095,29	2.392.022,09
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	594.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	594.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.005.338,30	7.599.338,30
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.149.368,570,02	1.628.920,101,00	1.440.251,103,80	1.429.981,196,61	1.411.970,337,22	1.579.633,573,00	0,00	3.636.781,05	-294835931,90

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A previsão orçamentária da LOA 2017 saúde foi de R\$1.732.141.260,00, sendo 71,70% deste valor com recursos oriundos do Tesouro do Estado, 21,94% de transferências fundo a fundo; 1,53% de convênios com o Ministério da Saúde, 4,62% com operações de crédito e 0,21% com outras fontes. Na LOA a previsão orçamentária das transferências fundo a fundo (Bloco de financiamento) foi de R\$379.980.000,00, sendo do Bloco da Média e Alta Complexidade (MAC) R\$346.500.000,00 (91,19%); Investimentos Saúde R\$16.800.000,00 (4,42%); Bloco de Vigilância em Saúde R\$11.100.000,00 (2,93%); Bloco Gestão do SUS R\$1.000.000,00 (0,26%); Bloco Assistência Farmacêutica R\$4.200.000,00 (1,10%) e Bloco da Atenção Básica R\$360.000,00 (0,10%). No exercício de 2017 a execução dos recursos dos Blocos teve o seguinte desempenho: empenhados R\$304.361.221,69 Liquidados R\$299.157.250,60 e Pagos R\$298.296.822,22. Observa-se que 93% do valor empenhado foi do Bloco MAC (R\$284.163.497,63) e 4,5% foi do Bloco de Vigilância em Saúde (R\$13.764.847,24). Os estados da Região Norte estão entre os primeiros colocados em percentual de concentração dos recursos de média e alta complexidade sob sua gestão, porém, isto não representa um aporte maior do Governo Federal para correção das desigualdades regionais. O sentido é justamente o oposto: o fato de representar um volume maior de recursos implica na necessidade do desembolso também maior de Recursos do Tesouro do Estado para custear as unidades hospitalares e os serviços ambulatoriais que se encontram na gestão dos estados (unidades que ofertam a média e alta complexidade). A relação observada evidencia que, quanto mais serviços sob gestão de um determinado estado, maior os gastos com Recursos Próprios em saúde. Isto é o que acontece principalmente com os estados da Região Norte, aí incluso o Tocantins, onde a maior parte dos serviços da média e alta complexidade estão na gestão estadual, obrigando um desembolso maior dos entes estaduais na manutenção dos serviços.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
09/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	27,06%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	50,69%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	7,17%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	8,42%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	85,24%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$932,86
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	65,44%



Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,27%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	11,08%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,09%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	24,41%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	18,03%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Em 2017 a despesa total com saúde no Tocantins foi R\$939,56 por habitante (consulta SIOPS em 21/02/2018) e a média Brasil foi de R\$442,47. A despesa recurso próprio foi R\$725,96 e a média Brasil foi de R\$327,80.

De toda a despesa com saúde executada em 2017, observa-se que do valor total empenhado (R\$1.440.251.103,80) 77% foi em Despesa com Recursos Próprios e 23% em Despesa com Recursos outras Fontes. Analisando-as por grupo de despesa:

- 64,97% foi utilizado para pagamento de despesa com pessoal e encargos sociais;
- 32,57% com outras despesas correntes; e
- 2,46% são de despesas de capital.

O percentual de 50,69% de transferências intergovernamentais demonstra a dependência do Estado em relação aos repasses do Governo Federal na constituição de sua receita própria observando a Participação de 85,24% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais na receita total do Estado.

Em relação às transferências SUS, em 2017 as receitas do MS/FNS tiveram uma participação de 7,17% no total de recursos transferidos para o Estado.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.445.453.810,00	3.440.887.010,00	3.314.851.143,67	96,34
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	27.162.739,00	27.162.739,00	22.248.646,09	81,91
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	2.655.602.370,00	2.651.035.570,00	2.495.985.510,85	94,15
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	200.160.038,00	200.160.038,00	195.393.823,99	97,62
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	503.409.533,00	503.409.533,00	535.157.005,05	106,31
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	10.023.236,00	10.023.236,00	11.944.890,24	119,17
Dívida Ativa dos Impostos	43.483.237,00	43.483.237,00	44.082.076,53	101,38
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	5.612.657,00	5.612.657,00	10.039.190,92	178,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.685.056.588,00	3.685.056.588,00	3.591.355.896,97	97,46
Cota-Parte FPE	3.677.362.911,00	3.677.362.911,00	3.584.416.524,30	97,47
Cota-Parte IPI-Exportação	6.486.983,00	6.486.983,00	5.787.946,39	89,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.206.694,00	1.206.694,00	1.151.426,28	95,42
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.206.694,00	1.206.694,00	1.151.426,28	95,42
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	751.325.859,00	741.701.879,00	733.474.103,25	98,89
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	630.162.978,79	622.510.387,04	615.520.958,63	98,88
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	120.161.535,64	117.930.598,77	116.717.989,12	98,97
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	1.001.344,57	1.260.893,19	1.235.155,50	97,96
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	6.379.184.539,00	6.384.241.719,00	6.172.732.937,39	96,69

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	368.769.000,00	368.769.000,00	349.011.864,13	94,64
Provenientes da União	368.769.000,00	368.769.000,00	349.011.864,13	94,64
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	368.769.000,00	368.769.000,00	349.011.864,13	94,64

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	1.589.162.027,00	1.488.531.982,00	1.400.066.168,96	4.714.416,28	94,37
Pessoal e Encargos Sociais	997.498.260,00	938.268.558,00	935.734.869,93	0,00	99,73
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	591.663.767,00	550.263.424,00	464.331.299,03	4.714.416,28	85,24

DESPESAS DE CAPITAL	142.979.233,00	140.388.119,00	29.915.027,65	5.555.490,91	25,27
Investimentos	142.979.233,00	140.388.119,00	29.915.027,65	5.555.490,91	25,27
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.732.141.260,00	1.628.920.101,00	1.440.251.103,80	88,42	88,42

## 9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		319.314.191,94	5.302.901,16	22,54
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		300.023.226,14	5.296.792,66	21,20
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		19.290.965,80	6.108,50	1,34
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	2.811.515,78	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	327.428.608,88	5.302.901,16	22,73
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]			""	0,00	""
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) /			18,02		
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]			372.094.542,43		

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	18.901,90	18.901,90	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	850.000,00	0,00	850.000,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	734.709,76	734.709,76	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	392.086,87	392.086,87	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	55.070,92	55.070,92	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.050.769,45	1.200.769,45	850.000,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	36.983.846,00	27.388.487,00	24.685.356,57	534.400,00	1,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.528.944.776,00	1.459.564.392,00	1.281.978.698,19	7.908.467,31	89,56
Suporte Profilático e Terapêutico	21.120.500,00	14.055.697,00	10.465.992,13	816.079,26	0,78
Vigilância Sanitária	599.398,00	1.114.668,00	907.891,64	2.154,36	0,06
Vigilância Epidemiológica	41.535.019,00	33.295.185,00	25.967.671,86	616.847,12	1,85
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	102.957.721,00	93.501.672,00	85.975.586,22	391.959,14	6,00
TOTAL	1.732.141.260,00	1.628.920.101,00	1.440.251.103,80		100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A previsão orçamentária na LOA 2017, referente ao Fundo Estadual de Saúde foi de R\$1.732.141.260,00, sendo 71,70% deste valor com recursos oriundos do Tesouro do Estado, 21,94% de transferências fundo a fundo; 1,53% de convênios com o Ministério da Saúde, 4,82% com operações de crédito e 0,21% com outras fontes. A Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde teve previsão inicial de R\$8.379.184.539,00, previsão atualizada (R\$8.384.241.719,00) e a receita realizada de R\$ 6.172.732.937,39.

Receitas adicionais para financiamento da saúde, segundo dados do SIOPS 2017: Previsão Inicial R\$368.769.000,00; Previsão Atualizada R\$368.769.000,00; Receita realizada R\$349.011.864,13.

Foram executadas despesas no montante de R\$1.440.251.103,80 (Valor Empenhado). As despesas com saúde não computadas para fins de apuração do % mínimo totalizaram R\$327.428.608,88 (correspondendo a 22,73% do total empenhado). As Despesas com saúde computadas para fins de apuração do % mínimo totalizaram R\$1.112.822.494,92 correspondendo a 77,27% do total empenhado.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi de 18,02%. No caso do Tocantins a aplicação destes recursos está fortemente comprometida pela pressão dos gastos com PESSOAL na Saúde, limitando a capacidade do custeio e fortemente os investimentos frente a uma dificuldade de acréscimos, pressionada pela arrecadação do Estado, cuja realidade econômica é limitada, e que ainda assim já destina mais que os 12% da obrigação constitucional.

Na subfunção Atenção Básica a despesa executada totalizou R\$25.219.756,57, na Assistência Hospitalar e Ambulatorial R\$1.289.887.165,50, Suporte Profilático e Terapêutico R\$11.282.071,39, Vigilância Sanitária R\$910.046,00, Vigilância Epidemiológica R\$26.584.518,98 e R\$86.367.545,36 em outras subfunções, totalizando o valor de R\$1.440.251.103,80 executado em 2017.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Ministério Público Estadual

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria de Estado da Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

106

**Finalidade da auditoria:**

Auditoria Extraordinária no Hospital Regional de Araguaína-HRA

**Status da auditoria:**

Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

Hospital Regional de Araguaína

**Recomendações**

Em anexo

**Encaminhamentos**

Em anexo



**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Secretaria Estadual de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria Estadual de Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

107

**Finalidade da auditoria:**

Realizar auditoria extraordinária no cumprimento da carga horária dos profissionais medicos do HRG

**Status da auditoria:**

Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI

**Recomendações**

Em anexo

**Encaminhamentos**

Em anexo

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Secretaria de Estado do Tocantins

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria de Estado do Tocantins -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

109

**Finalidade da auditoria:**

REALIZAR AUDITORIA ORDINÁRIA NA VISA DE TOCANTINOPOLIS

**Status da auditoria:**

Em Andamento

**Unidade(s) auditada(s):**

Unidade de Vigilância Sanitária - Tocantinópolis

**Recomendações**

Em anexo

**Encaminhamentos**

Em anexo

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Secretaria Estadual de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria Estadual de Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

110

**Finalidade da auditoria:**

REALIZAR AUDITORIA ORDINÁRIA NA VISA DE DIANÓPOLIS/TO

**Status da auditoria:**

Em Andamento

**Unidade(s) auditada(s):**

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS

**Recomendações**

Em anexo

**Encaminhamentos**

anexo

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Ministério Público Estadual

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria de Estado da Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

103

**Finalidade da auditoria:**

Realizar Auditoria Extraordinária na Fundação Pró-Rim Palmas.

**Status da auditoria:**

Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

PRORIM FUNDACAO PRO RIM PALMAS

**Recomendações**

anexo

**Encaminhamentos**

anexo

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Componente Federal do SNA

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria de Estado da Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

17555

**Finalidade da auditoria:**

Avaliar a qualidade da assistência oncológica

**Status da auditoria:**

Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO TOCANTINS - ONCOLOGIA

**Recomendações**

Anexo

**Encaminhamentos**

Anexo



**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Componente Federal do SNA

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria de Estado da Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

17555

**Finalidade da auditoria:**

HOSPITAL GERAL DE PALMAS DR FRANCISCO AIRES DE PALMAS

**Status da auditoria:**

Em Andamento

**Unidade(s) auditada(s):**

HOSPITAL GERAL DE PALMAS DR FRANCISCO AIRES DE PALMAS

**Recomendações**

Anexo

**Encaminhamentos**

Anexo

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Secretaria Estadual de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria Estadual de Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

104

**Finalidade da auditoria:**

REALIZAR AUDITORIA ORDINÁRIA NO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE NESTOR DA SILVA AGUIAR-PIUM-TO

**Status da auditoria:**

Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUM

**Recomendações**

Anexo

**Encaminhamentos**

Anexo

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Sim

**Ente Federado:**

TOCANTINS

**Demandante:**

Secretaria Estadual de Saúde

**Órgão responsável pela auditoria:**

Secretaria Estadual de Saúde -

**SISAUD/SUS:**

Sim

**Nº da auditoria:**

105

**Finalidade da auditoria:**

REALIZAR AUDITORIA ORDINÁRIA NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DO CARMO DE PIUM

**Status da auditoria:**

Encerrada

**Unidade(s) auditada(s):**

PRONTO ATENDIMENTO SANTA TEREZA DE PIUM - ASSOCIACAO BENEFICIENTE HOSPITALAR N S DO CARMO DE PIUM

**Recomendações**

Ver em anexo.

**Encaminhamentos**

Ver em anexo.

**10.1. ARQUIVOS ANEXOS**

<b>Auditoria</b>	<b>Documento</b>
106	REL. FINAL AUD. SISAUD-SES-SUS Nº106 - HRAraguaina.pdf
107	REL. FINAL SISAUD-SES-SUS Nº107-2017 - HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI - plantao extra judicial.pdf
109	REL_PRELIMINAR - UNIDADEDEVIGILANCIASANITARIA_20180117052520_43379117153.pdf
110	REL PRELIMINAR SISAUD-SES-SUS N. 110-2017 VISA DIANOPOLIS.pdf
103	REL FINAL PRO RIM PALMAS N 103.pdf
17555	REL FINAL SISAUD-SES-SUS n.17555-MAC. ONCOLOGIA SES.pdf
17555	REL PRELIMNAR MAC - HGP.pdf
104	REL. FINAL SISAUD SES Nº 104-PIUM.pdf
105	Rel. FINAL AUD. SISAUD-SES-SUS Nº105 - PIUM.pdf

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ações de saúde que demonstram a ampliação do acesso à pop. com uma boa articulação nos níveis assistenciais e de gestão, com a pactuação, entre Estado e Municípios, de metas e com a participação do controle social, voltados a contribuir para o alcance da VISÃO da SES que é "Ser referência na gestão em saúde coletiva na Região Norte do País até 2030". Inauguração do Integra Saúde Tocantins com a finalidade de congregar informações seguras para decisões estratégicas e sustentáveis em saúde. REALIZAÇÃO DO 1º CONGRESSO CIENTÍFICO SAÚDE INTEGRADA DO TOCANTINS. Foram certificados pela ETSUS 2.224 servidores. Destaque para a destinação da Emenda de Bancada Federal 2017 - 42 Milhões para os 139 municípios, dos quais R\$19.880.391,00 já foram pagos (emenda de forma inédita contemplou um incremento das ações e serviços básicos de saúde em 100% dos municípios). 29 veículos para 29 municípios. Revitalizada a fachada do LACEN-TO e inaugurada a Sede do SVO Palmas. Elaboração e publicação dos Protocolos de Vigilância em Saúde. Realização da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. Implantação da Sala de Situação da Vigilância em Saúde. Realização da 1ª ExpoSaúde. Instalação do 1º Banco de Olhos do Tocantins - BOTO no HGP e a realização de 70 transplantes de Córnea (35 córneas foram fornecidas pelo BOTO). Aplicativo Hemoto Mobile estimula doações de sangue - ferramenta de comunicação que visa facilitar e ampliar a comunicação das unidades do Hemocentro com os doadores segue disponível para download.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Continuação das considerações finais

**NORMATIZAÇÃO DAS DIRETRIZES PARA O RESSARCIMENTO DE CUSTOS DO SANGUE PELA REDE PRIVADA.**

Estoque regulador supre 92% de abastecimento de materiais e medicamentos para os hospitais. A amplitude do número de fornecedores decorrente do resgate da credibilidade nas aquisições. O HGP ganhou 192 leitos com quartos mais confortáveis, banheiros amplos e adaptados, dando fim ao Anexo Provisório, uma tenda colocada na unidade ainda no em 2013. O serviço de reconstrução facial do HGP vem mudando a vida de crianças e adultos no Tocantins: 101 cirurgias. Adequação do Hospital Alvorada e a retomada do atendimento no Centro Cirúrgico da unidade hospitalar foram entregues. No Dona Regina e Hospital Infantil de Palmas ocorreu a ampliação dos espaços físicos do SAV. Porto Nacional: acessibilidade, ambiência, entrada, PS, sala vermelha, sala amarela, observação pediátrica, consultórios, sala de estabilização, sala de procedimentos. Gurupi: Acessibilidade, ambiência, entrada, PS, sala de observação, sala vermelha e amarela, consultórios e psiquiatria. HMDR: reforma da cozinha e refeitório, ambiência, acessibilidade e entrada. HRA: ambiência, acessibilidade, entrada, recepção, PS, observação feminina e masculina, sala vermelha, sala amarela, cozinha, refeitório e áreas de convivência externas. Obras dos Centros de Partos nos Hospitais Regionais: de Paraíso, Miracema, Gurupi, de Paraíso e Dona Regina. Construção do Centro de Referência para Diagnóstico e Tratamento das Lesões Percussoras do Câncer de Colo de Útero e do Câncer de Mama do Hospital de Guaraí. Execução da obra do CER de Palmas. 96,46% de execução da obra de reforma e adequação do CAPS Araguaína e da reforma do Complexo Regulador da Região "Macro Norte" em Araguaína. Implantação de 10 leitos de UTI Pediátrica em Araguaína, no Hospital Municipal Eduardo Medrado - cooperação entre a SES-TO e a Secretaria Municipal. Em Araguaína inauguração da Casa Divina Providência de acolhimento a gestantes/bebês/puérperas. Realização de 4.399 cirurgias cirurgias ortopédicas, cumprindo-se acordado com a DPE em audiência do dia 14/08/2017. Realização do 11º Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança. 25 crianças foram atendidas, com 30 procedimentos cirúrgicos no HIP. Além destas cirurgias do mutirão nacional, nas rotinas da rede hospitalar foram também operados 229 criança em pequenos mutirões de finais de semana. Realizadas no ano de 2017, até 18 de dezembro, 44% das cirurgias eletivas do cadastro ativo de 11.901 pacientes, ou seja, foram realizadas 5.265 cirurgias. Encontro do Ministro da Saúde com Prefeitos e gestores Municipais no Palácio Araguaia em 13/01/2017. Acolhimento aos novos Gestores Municipais de Saúde - AcolheSUS 2017 em Fev/ 2017. Para o ano de 2018 percebe-se a necessidade de assegurar a correlação dos instrumentos de gestão, principalmente, face a Portaria GM MS Nº 3992/2012.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
OF CES Envio RAG 2017.pdf	OF encaminha RAG SES-TO 2017 ao CES
PAS 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
RESOLUÇÃO CES-aprova PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS SES Tocantins 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolução CES APROVA PAS SES 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
PES 2016-2019-SES Toc.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução de Aprovação PES 2016_2019.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Análise Indic PES 2017 e Rel Res Ex Orç Financ.pdf	Análise Indic PES 2017 e Rel Res Ex Orç Financ

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	10/07/2017	07/12/2017	20/03/2018
Enviado para Assembléia Legislativa em	19/07/2017	06/12/2017	20/03/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	05/04/2018 12:19:27
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	05/04/2018 12:19:27
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

TOCANTINS - TO, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.